



# A Estratégia Militar

## Aula inaugural

O Centro de Estudos Estratégicos da FAAP realizou, no dia 25 de setembro de 2009, a aula inaugural do curso de Estratégia Militar para a Gestão de Negócios, do qual é o órgão responsável pelo planejamento e coordenação de sua execução.

Realizada pelo ministro do Superior Tribunal Militar (STM), general de exército Sérgio Ernesto Alves Conforto, professor do curso e coordenador-geral do CEE, a aula inaugural contou com a participação de: Celita Procópio de Carvalho, presidente do Conselho de Curadores da FAAP; Américo Fialdini Jr., diretor-tesoureiro da FAAP; o general de exército Alberto Mendes Cardoso, ex-ministro de Segurança Institucional do governo Fernando Henrique Cardoso; professor Walter Gomes da Cunha Filho, assessor da diretoria da Faculdade de Administração da FAAP; ex-alunos da primeira turma do curso, ocorrida em 2008; novos alunos deste ano de 2009; e pessoas interessadas no assunto Estratégia.

O tema abordado foi *A estratégia e os estrategistas*. Durante a primeira atividade acadêmica do curso em tela, o palestrante discorreu sobre o crescimento contínuo do interesse das pessoas de todos os segmentos profissionais sobre os assuntos ligados à **estratégia**, com uma profusão de obras literárias sobre o tema, direcionadas a várias categorias, particularmente aos executivos. Essas obras literárias interpretam o pensamento do filósofo chinês **Sun**

**Tzu**, que há 25 séculos emitiu os primeiros conceitos sobre estratégia, transportando-os para os dias atuais.

O general Conforto falou que os ensinamentos originariamente voltados para os militares tornaram-se aplicáveis para as demais categorias profissionais, pois em todos os setores de atividades trava-se uma verdadeira guerra, um embate entre vontades.

Ele lembrou que a FAAP, que há 62 anos vem se caracterizando pela busca da excelência e pela prática da ousadia, decidiu criar em 2007 o seu Centro de Estudos Estratégicos (CEE), para ser um núcleo gerador de **pensamento estratégico**, não só para o preenchimento das necessidades empresariais, mas também voltado para a geração de uma massa crítica, capaz de entender e direcionar os destinos de nosso País.

Essa massa crítica será constituída por pessoas de todos os ramos de atividades, privadas ou públicas, que constituirão a elite capaz de apontar os caminhos nas suas áreas particulares de atuação e também no âmbito da Nação, preenchendo um vazio de lideranças perfeitamente percebido e lamentado pela população brasileira. O termo estratégia origina-se do grego e significa “a arte do general”. Tem a mesma raiz do termo *estratagem*, significando o ato de dissimular, convencer e iludir o oponente. Para o CEE, a despeito de inúmeras outras interpretações, estratégia será sempre o conjunto de atitudes e direções a

tomar para alcançar objetivos grandiosos e distantes, fixados pela política. Nota-se, pois, que a estratégia subordina-se à política, é o seu instrumento.

O palestrante lembrou ainda que, da mesma forma que as ações estratégicas de um país devem ser voltadas para a busca dos objetivos políticos da Nação, fixados pelas lideranças dessa mesma Nação, as estratégias de uma empresa devem ser voltadas para a busca dos objetivos fixados pelo mais alto nível de direção dessa mesma empresa.

O general Conforto abordou as características que identificam um estrategista: pessoa dotada de pensamento e visão estratégicos, não reconhecendo verdades absolutas e admitindo que todo o fato tem duas e, às vezes muito mais, faces. Ela percebe detalhes que ocorrem nos bastidores de todas as relações entre países ou entre empresas. Torna-se íntima do futuro e realiza estudos prospectivos para criar cenários de acordo com seus interesses.

Falou que o estrategista verá oportunidades em que as outras pessoas enxergam problemas. Será impetuoso quando os outros se mostram vacilantes, será cauteloso quando os outros estiverem eufóricos. Trabalhará com fatos e não com suposições. Empregará, constantemente, comparações, medições e classificações. Analisará, sempre e permanentemente, o contexto dos fatos e situações. Afirmou que o estrategista é desejoso de mudanças, é decidido e motivado, antecipa-se às crises, quebra paradigmas. Não é conformado, procura sempre o melhor. Luta por causas e revisa, constantemente, suas metas em função de problemas e oportunidades. Sua vida é muito intensa e cheia



A presidente do Conselho de Curadores da FAAP, Celita Procópio de Carvalho, e o palestrante, general-de-Exército Sérgio Ernesto Alves Conforto.

de dinamismo. Será uma pessoa diferente, destacando-se dos demais. Não deve ser arrogante, vaidoso, pretensioso e desesperado. **Não é o dono da verdade!**

Finalizando, discorreu sobre as matérias que compõem a grade curricular do curso e sobre a posição que o Brasil ocupará dentro de 10 a 15 anos no concerto das nações, juntamente com Rússia, China e Índia. Salientou o general Conforto: “Isso exigirá um melhor preparo das elites intelectual, econômica e política de nosso País, pois elas traçarão o destino e o futuro do Brasil”.

**Estratégia é o conjunto de atitudes e direções para se alcançarem objetivos grandiosos e distantes, fixados pela política**



O general Conforto ministra a aula inaugural do Curso de Estratégia Militar para a Gestão de Negócios.